

Resumo dos trabalhos apresentados no Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Serviço Social — Recife, dezembro de 1992

1. Afonso, Mariza Rezende (Departamento de Serviço Social, UFES)

Título

“Assistência ou Como Atender aos Pobres com Pobres Recursos”

Resumo

O estudo procura mostrar que a institucionalização, o imenso aparato burocrático, a multiplicação dos guichês, a regulamentação detalhada, atestam o reconhecimento do direito aos benefícios; contudo, esse reconhecimento não se efetiva por meio da transferência de benefícios à população. São, então, analisados os mecanismos de que se utiliza a instituição para operar esta exclusão, ao mesmo tempo ocultando da população o verdadeiro caráter das regras de acesso e efetivo atendimento.

2. Almeida, Bernadete de Lourdes Figueiredo (UFPPB)

Título

“O Processo Histórico da Construção do Conhecimento no Serviço Social Através da Análise da Formação Profissional”

Resumo

O processo histórico da produção do conhecimento no Serviço Social apresenta diversos vieses, conferindo-lhe uma determinada complexidade.

Esses vieses apresentam duas ordens de entendimento: a primeira, do ponto de vista do *instrumental teórico-analítico* e a outra do ponto de vista *sócio-político*. Quer dizer, o processo histórico da construção do conhecimento no Serviço Social não expressa tão-somente a questão da sua vinculação — problemática — com as duas matrizes fundamentais do conhecimento social na sociedade burguesa, assim como é

determinado pelo contexto sócio-político no qual se efetiva esse processo de construção do conhecimento.

Nas condições sócio-políticas, emerge um viés que vem desenhar um contorno cultural específico no processo de construção do conhecimento, que é a *questão regional*.

A questão regional nordestina reveste-se de uma especificidade, principalmente, na relação entre Estado e sociedade civil, no trato com as demandas populares, medadas pelo processo de conhecimento do assistente social.

Esses vieses que permeiam o processo histórico da construção do conhecimento no Serviço Social atribuindo-lhe uma opacidade são analisados concretamente nesta Pesquisa, à luz da formação profissional do assistente social, em João Pessoa, através do estudo de caso.

3. Almeida, Bernadete de Lourdes Figueiredo (UFPPB)

Título

“As Práticas de Informação e de Formação Através do Estágio Supervisionado”

Resumo

Dentro da lógica capitalista, a divisão internacional do trabalho gerou a *divisão sócio-técnica*, dividindo os saberes a serviço direto da produção (economia, área de tecnologia avançada etc.), isto é, em saberes que geram riquezas, lucros, acumulação e os saberes ligados à reprodução capitalista.

No caso do saber utilizado na formação do assistente social, por não gerar diretamente riquezas — não está ligado diretamente à linha de produção econômica — pertence ao segundo bloco do saber, isto é, ao saber ligado à reprodução e à expansão do capital.

Esse saber, mesmo não sendo hegemônico, dominante, porque não gera Capital, não gera mais-valia, torna-se *necessário*, uma vez que garante as condições favoráveis para a reprodução capitalista.

Nessa perspectiva, as práticas de informação e formação vêm, ao longo de sua existência, predominantemente, sendo produzidas e reproduzidas dentro da lógica de dominação capitalista.

No entanto, como nada é monolítico, sabe-se que existem tentativas de produção de práticas de informação e formação *diferentes* da lógica do capital.

As práticas de informação e formação *diferentes* são produzidas pela lógica do *trabalho*, na criação de um espaço que possibilite o acesso e a troca de informações, capacitando na geração de uma formação política.

Esse espaço político de acesso x troca x capacitação constitui-se no "Estágio Supervisionado".

4. *Andrade, Sílvia Maria Solci (UEL)*

Título

"Projeto de Formação Profissional do Curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina"

Resumo

Projeto de formação profissional elaborado a partir da reformulação do currículo (sistema de crédito tendo em vista, ainda, implantação de regime sediado para o curso de Serviço Social, exigência da UEL.

Tal projeto começou a ser implantado em fevereiro de 1992.

5. *Bernardes, Denis Antônio de Mendonça (UFPe)*

Título

"A Questão Social e a Política Social em Pernambuco (1889-1930)"

Resumo

A pesquisa foi realizada no âmbito do Departamento de Serviço Social da UFPe, dentro da programação da disciplina Política Social. Contou com a participação de cinco alunas do curso de graduação e foi aprovada como estágio curricular.

A partir do trabalho inicial de registro sistemático da problemática, será possível realizar estudos comparativos com outras áreas do país,

bem como reavaliar os estudos sobre a questão para a Primeira República.

Este trabalho permite mapear como as diversas instâncias estatais — Governo Municipal da Cidade do Recife e Governo do Estado de Pernambuco — apreenderam as novas situações sociais criadas pelo fim da escravidão, pela implantação do regime republicano e pela nova realidade urbana da cidade do Recife no período.

Além disso, pelo fato de ser o presente estudo realizado no âmbito do Departamento de Serviço Social da UFPe, propiciará um material de grande valor não só para a própria formação didática, mas também para a elaboração de outros projetos dentro do tema proposto.

Todo o material levantado foi organizado em grandes áreas temáticas, tais como: Saúde, Assistência Social, Habitação, Educação, Regulação do Trabalho.

Documentação: atos do Conselho Municipal do Recife, 1889-1930; Imprensa Oficial, a partir de 1924; Diário do Estado, 1889-1930; leis municipais, 1889-1930; leis estaduais, 1889-1930.

6. *Borges, Terezinha (Coord.); Arcoverde, Ana Cristina (Sup.); Rocha, Mirres; Sampaio, Leonardo; Aujas, Everaldo dos; Germano, Antonio (coordenadores ao nível de Departamentos) e outros professores participantes (UFPe)*

Título

"Formação Profissional e Mercado de Trabalho" — Absorção dos Profissionais Gradados no Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPe pelo Mercado de Trabalho do Grande Recife"

Justificativa

Os frequentes aumentos de demanda aos cursos oferecidos pela Universidade parecem corresponder ao alto índice de demanda de profissionais por parte do mercado de trabalho. Em determinados momentos, ocorre alta frequência de matrículas no vestibular para determinados cursos, estimulada pelo mercado de trabalho, cuja capacidade de absorção de profissionais naquelas áreas, por várias razões, é ampliada. Contudo, pode haver descompasso entre demanda e oferta durante o

período que se inicia no vestibular até a conclusão do curso. Desta forma, é importante um estudo que dê subsídios a uma estratégia de ajuste entre a oferta de vagas e a demanda desses profissionais.

7. *Bravo, Maria Inês de Souza* (UFRJ)

Título

“Questões da Saúde e Serviço Social — as Práticas Profissionais e as Lutas no Setor”

Resumo

O estudo focaliza a questão da saúde, abordada na perspectiva da totalidade, caracterizando as determinações históricas deste setor e do Serviço Social. Ressalta-se a intervenção do Estado brasileiro, as lutas travadas pelas organizações da sociedade civil e as práticas profissionais, em especial a dos assistentes sociais, no período da ditadura política à transição à democracia.

O cenário definido para análise foi a Ilha do Governador — Município do Rio de Janeiro. Objetiva demonstrar, através do estudo de caso, a dinâmica das lutas na região, mediatizadas por diversos processos políticos, as alterações ocorridas nas práticas e valores e a contribuição dos articuladores, particularmente, os assistentes sociais.

A análise dos processos políticos diferenciados ocorridos na Ilha do Governador, na década de 80, permite a visualização de algumas alterações ocorridas na relação Estado e sociedade civil mediatizada pelas políticas de saúde através das instituições públicas e pelas entidades populares. Destaca, também, o papel desempenhado pelos profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e assistentes sociais), enquanto articuladores com a finalidade de oferecer suportes técnico-políticos às entidades populares para o enfrentamento da questão (Tese de Doutorado, PUC-SP, 1991).

8. *Cavalcanti, Patrícia Barreto* (UFPB)

Título

“A Prática Profissional do Assistente Social e a Construção da Cidadania do Doente Mental”

Resumo

A questão da cidadania vem se constituindo atualmente, na sociedade brasileira, em um dos temas de maior relevância devido sobretudo à conjuntura econômica, política e social que o país vem vivenciando nas duas últimas décadas.

Nesse contexto, a atuação profissional do assistente social ganha uma dimensão ainda maior, considerando-se ser esta uma das principais categorias profissionais implementadora das políticas sociais, através da administração e prestação de serviços assistenciais.

No âmbito específico da assistência psiquiátrica o Serviço Social ocupa um espaço de intervenção profissional tanto ao nível de planejamento das políticas de saúde mental, quanto das suas implementações. Porém, as práticas interventivas do assistente social nessa área específica vêm se caracterizando, em geral, por uma forte tendência tarefaira e burocrática, caracterizada essa que vem sendo alvo de reflexões e questionamentos por aqueles que atuam comprometidos com as classes subalternas.

O tema ora proposto embora seja instigante, não tem sido amplamente investigado no *locus* da produção do conhecimento do Serviço Social.

A própria emergência recente da temática *cidadania* no processo da construção do saber no Serviço Social, constitui-se em um obstáculo para o avanço de pesquisas relacionadas à constituição dos direitos sociais dos ditos “loucos”, já que vários estudos ainda se encontram em fase de elaboração.

Desta forma, pretende-se resgatar o *fazer* profissional do assistente social na área psiquiátrica pública, com o intuito de perceber na equipe multiprofissional, e junto aos pacientes, se esse fazer mostra-se comprometido com as classes subalternas, ou contrariamente vem reforçando o processo de exclusão social pelo qual já passa o doente mental devido à estruturação histórica que se faz acerca da loucura permeada por conceitos e comportamentos preestabelecidos.

9. *Costa, Krystyna Mays* (UFSC)

Título

“Núcleos de Estudos de Serviço Social: Uma Estratégia de Articulação Política”

Resumo

A extensão na Universidade Federal de Santa Catarina tem a finalidade essencial de articular a Universidade com a sociedade, e deve ser entendida como "serviço", inserido na totalidade e no processo educativo, como instrumento da formação profissional de um perfil de profissional qualificado e sensível em encontrar respostas às grandes questões da sociedade.

Portanto, a extensão no curso de Serviço Social, passando a ser entendida como "serviço" que a Universidade presta à comunidade, criou "Núcleos de Estudos e Sub-Núcleos de Estágio", tendo em vista as temáticas centrais que permeiam as práticas profissionais nos estágios acadêmicos do curso, contemplando criança e adolescente, idoso, saúde, trabalho e assistência social e população.

Constituem-se os Núcleos de Estudos, em espaços de reflexão e mediação entre os organismos institucionais e a UFSC, face às políticas sociais do Estado e as forças sociais presentes no quadro estrutural/juntural.

Possibilitam, ainda, a produção de um saber através da correlação da prática de Serviço Social construída nas Instituições/Campos de Estágios, via debates e programações diversas, entre professores, profissionais e acadêmicos de Serviço Social.

Os Sub-Núcleos de Estágio, vinculados aos Núcleos de Estudos, possibilitam espaços no âmbito da UFSC, voltados mais especificamente à reflexão sobre o estágio acadêmico curricular, entre professores, supervisores e acadêmicos do Serviço Social, tomando o projeto de pesquisa, referência de análise da prática de Serviço Social.

Em síntese, os Núcleos de Estudo e Sub-Núcleos de Estágio, como mecanismo de extensão, viabilizam a articulação do ensino e da pesquisa enfatizando as polémicas teóricas, políticas e metodológicas presentes no debate social contemporâneo, na busca de novas alternativas que a sociedade indica para o exercício profissional.

10. De la Mora, Luís (UFPe)

Título

"Participação Popular e Conquista da Cidadania. Análise do Processo de Participação Social no Plano de Recuperação das Zonas Especiais de Interesse Social. (PREZEIS)"

136

Cadernos ABESS

Resumo

O objetivo da pesquisa é avaliar as potencialidades, as precondições e os limites da participação dos representantes das organizações populares, assistidos por membros de diversas ONGs de assessoria, no quadro de um mecanismo de participação popular criado para acompanhar a formulação e a execução da política de urbanização e regularização fundiária das favelas do Recife.

Trata-se de uma pesquisa participante, realizada desde 1985, época, em que como membro da Comissão de Justiça e Paz, acompanhamos a concepção e discussão do ante-projeto de lei do PREZEIS com os representantes das organizações populares, até sua implantação pela URB durante a primeira administração do prefeito Jarbas Vasconcelos, e notadamente durante seu desenvolvimento na época dos prefeitos da Frente Liberal: Joaquim Francisco e Gilberto Marques Paulo, quando representamos o MIDU nas 64 sessões do Fórum do PREZEIS, entre dezembro de 1988 e agosto de 1991.

Para identificar e analisar as atitudes dos representantes populares, dos membros das assessorias e dos funcionários públicos envolvidos no processo de participação, procedemos a uma pesquisa documental exaustiva sobre o PREZEIS: à realização de 27 entrevistas sobre a história de vida de 9 membros de cada uma das três categorias representadas; e à sistematização e à análise das 1822 intervenções dos participantes no Fórum, durante 64 sessões.

As intervenções individuais aos debates do Fórum e a participação nas comissões e grupos de trabalho permitiu-nos identificar o tipo de participação: ingênua, maniqueísta ou crítica dos participantes, assim como a evolução do grau e do nível da participação de cada um, dos 6 funcionários públicos, 11 assessores e 33 representantes das organizações populares selecionados para serem objeto de uma análise individualizada do seu comportamento.

A pesquisa permitiu-nos um melhor conhecimento das atitudes dos participantes, e sobretudo a identificação de sua evolução ao longo do processo, destacando as categorias e sub-categorias mais ou menos capazes de atingir graus e níveis mais altos no processo de participação, assim como os temas mais ou menos acessíveis e mais ou menos estimulantes à discussão pelos participantes.

Cadernos ABESS

137

Entre os requisitos fundamentais para um processo de participação eficaz ficou amplamente demonstrado que a vontade política, um nível mínimo de conhecimentos e uma boa dose de habilidade política são, entre outros, elementos imprescindíveis.

A pesquisa ofereceu, ainda, uma análise psico-sociológica das atitudes dos diferentes atores do processo, precisamente no momento do exercício de sua atividade representativa, no meio das discussões do Fórum.

As histórias de vida, além de contribuírem para a interpretação do significado das atitudes dos participantes nos momentos de aliança, de conflito, de exercício de pressões, de derrota e de vitória, possibilitaram a identificação das representações diferenciadas dos membros das três categorias sobre a exclusão, a natureza e o papel do Estado, o sentido e a eficácia do movimento popular, o papel dos assessores, o significado, potencialidades, limitações e riscos dos processos de participação para a burocratização ou cooptação dos representantes populares, assim como o desenvolvimento da consciência crítica de alguns dos participantes.

Como pano de fundo mais amplo ao processo de participação analisado, a história recente dos movimentos populares do Recife, sua origem, desenvolvimento e crise, além de suas relações com seus adversários e aliados, das ONGs e do Estado, aparece com riqueza de detalhes.

11. *Macedo, Myrtes de Aguiar (UFPB)*

Título

“Descentralização e Exclusão na Implementação de Programas Assistenciais”

Resumo

A participação de organizações populares na administração e execução de programas assistenciais, enquanto expressão de uma estratégia de descentralização, tendencialmente predominante na formulação das políticas sociais emergentes na transição brasileira, demarca o objeto de estudo desta pesquisa. Este estudo tem como base empírica o entrelaçamento dos programas de assistência social pública com o movimento popular em João Pessoa, a partir de 1979.

A noção de descentralização é a categoria central de análise, como elemento definidor de uma nova estratégia de política social que teve

no Programa Nacional de Distribuição de Leite a crianças carentes (1986-1990) sua forma emblemática.

A pesquisa em foco organiza-se em torno de três questões para análise da estratégia de descentralização e referência ao contexto: fragilidade dos canais de representação popular, em sua maioria descolados da grande massa, clientela privilegiada da assistência que vive em situação de pobreza extrema; proliferação de grupos clientelares articulados pelos próprios programas assistenciais; possibilidade de reprodução do clientelismo com a participação de lideranças populares na condução de programas assistenciais.

Nesta comunicação tenta-se discutir a primeira questão, buscando na noção de descentralização os elementos teóricos necessários para se entender os limites da participação popular. Neste recorte, procura-se seguir de perto, como pista teórica a concepção de descentralização trabalhada por Gough e Doyal (1991), através da formulação de “estratégia dual”. Neste sentido, ressalta-se a preocupação dos autores em apontar os problemas vinculados a descentralização em sociedades com desigualdades sociais acentuadas e necessidades básicas não satisfeitas, uma vez que esta estratégia pode favorecer a ocultação da ausência do poder dos pobres, ou seja, a sua exclusão. Finalmente, o presente trabalho propõe uma discussão mais profunda da questão da descentralização da assistência social no Brasil.

12. *Medeiros, Francisco A. Fernandes (UFRJ)*

Título

“Contextos de Interação com o Meio: Exploração Inicial Sobre a Luta Pela Sobrevivência”

Resumo

A pesquisa busca a identificação de “contextos de interações com o meio”, enquanto situações específicas do cotidiano das pessoas em seus esforços para garantir a sobrevivência. Parte da observação do desempregado no Rio de Janeiro, enquanto situação limite do assunto estudado e relaciona as principais estratégias por eles utilizadas, contando o recurso à camelotagem, o recurso à ajuda da família, o uso de recursos da comunidade etc.

13. *Martins, Helena Campos (Coord.); Morais, Giacomina M.; e Oliveira, Rosa Maria de (pesquisadoras) (UFPPB)*

Título

“A Construção da História do Serviço Social: o Conhecimento do Passado e o Rebatimento no Momento Atual”.

Resumo

Este Projeto constitui-se, antes de tudo, em uma proposta de um grupo de professores do Departamento de Serviço Social da UFPPB, que vem sentindo a necessidade de compreender a crise de identidade e legitimidade do Serviço Social.

Trata-se de uma pesquisa analítica acerca dos elementos e nexos políticos e econômicos que perpassam a construção da história do Serviço Social na Paraíba. Mesmo reconhecendo os interesses político-econômicos nacionais e transnacionais, são esses interesses que se reproduzem na região Nordeste e que darão especificidade a essa história.

A análise da pesquisa dar-se-á em torno de três subprojetos, a saber:

- a história dos precursores do Serviço Social na Paraíba;
- a história da formação profissional do assistente social na Paraíba;
- a história das várias formas de prática profissional do assistente social em seu rebatimento na relação entre Estado e sociedade civil.

14. *Menezes, Maria Thereza Candido Gomes de (UFERSJ)*

Título

“Políticas Sociais de Assistência Pública no Brasil: em Busca de uma Teoria Perdida”

Resumo

O tema da pesquisa versa sobre a análise da produção teórica brasileira sobre políticas sociais públicas de assistência.

A investigação orientada pela perspectiva marxiana, propõe um diálogo crítico, no plano da construção teórica e no confronto da referida

produção com a particularidade do desenvolvimento capitalista brasileiro.

O estudo tem por objeto a questão do Estado do Bem-Estar Social e suas manifestações no campo da assistência e a crítica ao recorte analítico, que coloca o Estado de Bem-Estar e as políticas sociais públicas dele derivadas exclusivamente no plano superestrutural. Mostrando que, a despeito de refletir boas intenções, aquela produção omite a articulação entre o econômico e o político. E, assim, não ultrapassa os marcos do aperfeiçoamento institucional. O que em linhas gerais repõe alguns princípios do ideário liberal, no qual, costumeiramente, a economia permanece no campo privado e a política se remete ao espaço público.

Partindo dessa premissa é desenvolvido o exame das implicações teóricas e políticas da literatura dos anos 80, como a recriação da “ideologia do favor”, em decorrência da adaptação das idéias liberais e suas implicações na construção do mercado de trabalho no Brasil, conferindo uma dinâmica particular na identidade do trabalhador.

Destarte, estuda-se a inserção diferenciada do Estado brasileiro, em relação ao Estado capitalista avançado, no processo de reprodução da força de trabalho e seu papel como agente econômico, e sua participação na universalização dos direitos sociais no contexto da exclusão social e política.

15. *Menezes, Maria Aparecida Ramos de (UFPPB)*

Título

“FUNSAT — Órgão Intermediário na Relação Governo/Sociedade Civil”

Resumo

1982 — ano da primeira eleição direta de escolha dos governadores de Estado após longo período de bionciedade, adquirindo conteúdo plebiscitário, pondo em julgamento ou a continuidade, ou o fim do regime militar.

A vitória das oposições nos Estados mais importantes do país aliada à grave crise econômica e desgaste político, impôs ao regime militar a necessidade de formas mais abertas de fazer política, buscando adquirir

apoio e base de massas para a manutenção de seu projeto. Com um discurso "distributivista", iniciando um processo de auto-reforma no aparelho do Estado militar, abrindo-o no sentido de procurar criar determinadas demandas para tratar os movimentos sociais.

Este novo quadro, contudo, não representou o rompimento do Estado brasileiro com seu padrão de dominação fundado na herança do populismo e na prática autoritária.

No Estado da Paraíba, a força política que encarnou concretamente este esforço do regime militar foi o braguismo, e dentro dele, com especial ênfase, a política desenvolvida na FUNSAT, pela primeira dama Lúcia Braga.

A FUNSAT em seu desenvolvimento exerceu uma prática de atuação por dentro dos movimentos sociais urbanos, buscando a hegemonia no interior desses movimentos.

16. Reis, Vânia Teresa Moura (UFPI)

Título

"O Estudante de Serviço Social da UFPI: Perfil e Avaliação do Currículo — Uma Sistematização em Andamento"

Resumo

Este trabalho é resultado do esforço da Comissão de Revisão Curricular e Coordenação do Curso de Serviço Social da UFPI, buscando atender duas demandas junto ao alunado: a avaliação do currículo vigente e a necessidade de problematizar questões didático-pedagógicas e acadêmico-administrativas do curso, configurando, para isto, um perfil do estudante.

A pesquisa tem caráter quantitativo exploratório e utilizou, como instrumento básico, o questionário, respondido por 52% dos estudantes matriculados. Constituiu-se, na realidade, em um levantamento de dados, em que alguns seriam trabalhados pela Comissão de Revisão Curricular e outros pela Coordenação do Curso e professores interessados.

O questionário foi dividido em duas partes. Na primeira são trabalhados dados concernentes ao curso e ao currículo, da seguinte forma:

a. Aspectos acadêmicos: onde se busca dados sobre a situação acadêmica dos alunos no curso e em outros que estejam cursando, além das expectativas quanto ao curso, a formação universitária, a profissão e o futuro profissional; motivos da opção por Serviço Social, dentre outros.

b. Aspectos didático-pedagógicos: parte dividida em dois sub-ítem: um, denominado Avaliação do Currículo por Área, em que se procura proceder a avaliação das disciplinas por área de conhecimento, a partir do conteúdo (lacunas, excessos, atualidade, dificuldade, sugestões); carga horária; bibliografia; pré-requisitos e outros. No outro sub-ítem, intitulado Aspectos Didático-Pedagógicos Gerais, as questões buscam as dificuldades que os alunos enfrentam na elaboração dos trabalhos; suas preferências sobre as formas de estudo e de cumprimento das tarefas das disciplinas; o perfil (atual e desejado) do professor e do aluno; a relação professor/aluno etc.

c. Funcionamento do curso: busca-se informações sobre orientação acadêmica; preferências quanto aos turnos de funcionamento do curso; principais dificuldades no curso, na universidade e outros.

A segunda parte do questionário contém dados referentes ao perfil sócio-econômico dos alunos.

Estamos trabalhando com os dados a partir dos seguintes eixos: relação do estudante com a profissão; a inserção do estudante no curso; o perfil sócio-econômico dos estudantes e, avaliação do currículo.

O questionário foi elaborado pelas profas. Maria D'Alva Macedo Ferreira, Rosângela Sousa Sobrinho, Zirza Maria de Oliveira e Vânia Teresa Moura Reis, Coordenadora do Curso e da Comissão na época. O trabalho está sendo concluído pela profa. Vânia Reis e pela bolsista Maria do Socorro Paiva.

17. Soares, Maria de Lourdes (UFPPB)

Título

"A Água Só Corre Pro Mar: Irrigação e Reprodução Camponesa em Cajazeiras-PB"

Resumo

Tentando superar o referencial fornecido pelo dualismo estrutural, que induz a substituição do "tradicional" pelo "moderno", buscou-se

uma perspectiva que não vê mais o setor rural como entrave ao desenvolvimento e o campesinato como uma categoria ainda significativa em plena fase do desenvolvimento capitalista, isso substituindo a vertente teórica clássica de expropriação inevitável dos meios de produção pela vertente da expropriação da produção.

Apoiado nesse referencial procurou-se estudar o impacto do processo de incorporação de novas tecnologias em três grupos de pequenos produtores, situados no alto serão semi-árido, onde é atizada a possibilidade de intervenção direta do capital na área e o Estado, utilizando critérios de seleção (principalmente solo e água) para priorizar áreas, vem secundarizando o atendimento a esses produtores, que recorrem ao poder local para se incluírem na política oficial, já que neste momento a política de combate às secas se reveste de novos interesses e abre um espaço à pequena produção, especialmente, através da pequena irrigação ao nível de propriedade privada.

Utilizando a pesquisa documental, questionários e entrevistas, constatou-se que o grupo vem incorporando parcialmente as técnicas de mercantilismo nas relações sociais, sem capitalizar e se proletarizar nos termos clássicos.

As estratégias e as táticas utilizadas pelos produtores concretizam em forma de resistência, que fogem aos moldes da organização formal e constituem iniciativas para sobreviverem preservando-se no fundamental: nas suas formas de vida e de trabalho.

18. Silva, Lidia Maria Monteiro Rodrigues (UEL)

Título

“Aproximação do Serviço Social à Tradição Marxista: Caminhos e Descaminhos”.

Resumo

O presente estudo representa um esforço para resgatar os processos através dos quais se deu a aproximação do Serviço Social brasileiro à tradição marxista, nas décadas de 60 e 70.

Tendo como suporte a história de vida de assistentes sociais reconhecidos como vinculados à tradição marxista, a análise, que se pretende inspirada na tradição crítico-dialética, procede por aproxima-

ções sucessivas, visando revelar de forma sistemática os nexos e relações existentes entre as histórias pessoais e a história social.

O estudo subdivide-se em duas partes. Na primeira, delimita questões de ordem teórico-metodológicas que orientaram a pesquisa em todas as suas fases. Na segunda parte, apresenta a crônica de vida dos assistentes sociais que participaram da pesquisa, e avalia criticamente os processos que favoreceram a introdução de insumos marxistas no *corpus* do Serviço Social.

Concluindo, o estudo ressalta que é na confluência de dois Humanismos — o marxista e o cristão — em um contexto de luta interna do grupo católico do Serviço Social brasileiro, que se encontra a possibilidade histórica de aproximação do Serviço Social à tradição marxista.

Ainda que voltados à análise de processos ocorridos no Serviço Social brasileiro, os elementos crítico-analíticos da presente tese podem ser do interesse de todos aqueles que desejam compreender as ações humanas na História (Tese Doutorado, PUC-SP, 1992).

19. Yazbek, Maria Carmelina (PUC-SP)

Título

“A Assistência Social na Conformação da Identidade Subalterna”.

Resumo

Esta pesquisa situa-se no âmbito dos recentes estudos acerca da pobreza brasileira, particularmente no espaço urbano, e dos mecanismos que se constituem na direção de seu enfrentamento. Aborda a questão das políticas sociais públicas, com ênfase na assistência social frente ao processo de exclusão e de subalternização, que vem caracterizando as condições de vida dos usuários dos serviços sócio-assistenciais na Região Metropolitana de São Paulo.

Ao privilegiar os impactos dessas políticas sobre a população-alvo de seus programas e ações, objetiva compreender o significado da assistência na conformação da subalternidade do segmento populacional que a ela recorre e, ao mesmo tempo, busca situar alguns aspectos de sua “visão de mundo” e de sua interpretação acerca das condições concretas em que vive como “assistida”.

A ótica dos “assistidos” e a sua experiência de pobreza, subalternidade e exclusão social, enfocada a partir da mediação dos serviços

assistenciais constitui o centro analítico do presente estudo. Neste sentido, aqui se colocam em cena as relações entre assistência e subalteridade e, particularmente, o significado da assistência na conformação da identidade subalterna.

A reflexão sobre a assistência parte da posição de que as políticas sociais e assistenciais resultam de relações que se estabelecem entre Estado e sociedade, e dos mecanismos constituídos para o enfrentamento da questão social.

As categorias pobreza, subalteridade e exclusão permeiam e dão direção analítica ao trabalho de organização e análise dos dados coletados, através de relatos de vida de sete usuários de serviços assistenciais. O uso de técnicas qualitativas para estudo do social enfrentou o desafio de captar em experiências e representações individuais os sinais de uma realidade social e coletiva, em que o recurso a serviços sócio-assistenciais é fundamental para a própria sobrevivência dos subalternos.

Os relatos de vida combinados ao uso de pesquisas documentais configuraram-se como via bastante produtiva no sentido de abordar a questão em estudo. Assim sendo, permitiram conhecer um pouco mais a realidade histórico-social e as experiências cotidianas dos subalternizados em nossa sociedade e, pela mediação do recurso ao assistencial, alguns significados da dominação e da resistência pelos que a vivem.

A assistência social ao final desta tese, mais uma vez revela-se como espaço contraditório onde, se de um lado acaba por constituir-se em mecanismo de reiteração da subalteridade de seus usuários, de outro pode ser apoio às suas lutas e ao enfrentamento de sua condição subalterna.